

**RELATÓRIO ANUAL DA ESCOLA DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**



– ANO 2015 –

Sumário

I. Metas da Escola de Medicina para 2016.....	3
II. Metas Alcançadas para a Escola de Medicina em 2015	10
III. Carga horária de graduação por professor em 2015.....	19
IV. Número de alunos por disciplina da graduação em 2015.....	20
V. Carga horária de pós-graduação por professor em 2015.....	21
VI. Número de alunos por disciplina da pós-graduação em 2015.....	22
6.1. Especialização - Residência médica.....	22
6.2. Acadêmico	22
VII. Número de orientações na pós-graduação Stricto Sensu	22
7.1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição UFOP	22
7.2. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas UFOP	23
VIII. Projetos de extensão cadastrados na PROEX e ativos em 2015.....	23
8.1. Programa	23
8.2. Projetos isolados:	25
8.3. Ações cadastradas, mas não aprovadas:	26
IX. Projetos de pesquisa cadastrados na PROPP e ativos em 2015.....	27
X. Produções científicas	31
XI. Capítulos de livros publicados	34

I. Metas da Escola de Medicina para 2016

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1.	Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o adequado funcionamento do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia do Centro de Saúde Universitário.	Reitoria	Recursos a serem adquiridos
2.	<p>Criar três departamentos na Escola de Medicina:</p> <p>a) Departamento de Clínica Médica e Pediatria;</p> <p>b) Departamento de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Propedêutica</p> <p>c) Departamento de Saúde Coletiva, Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade.</p> <p>Justificativa: Inserir o Curso de Medicina na estrutura organizacional constante do Estatuto e Regimento da UFOP, criando sua identidade dentro da Universidade. A complexidade operacional do curso profissional de medicina, atualmente com 54 professores e 13 técnicos de laboratório e/ou administrativo, implica na necessidade de descentralização da chefia dessas áreas, que atualmente estão concentradas na Diretoria.</p>	Encaminhado documento para apreciação da PROPLAD	Aguardando aprovação do CUNI
3.	<p>Empenhar na liberação das duas vagas para o cargo de secretário(a) de departamento.</p> <p>Justificativa: Os setores da Unidade assumem papéis parciais previstos para um Departamento, e, portanto todas as questões administrativas recaem sobre</p>	Vagas aprovadas em reunião da UFOP com a Secretaria de Educação Superior, realizada em 12/09/2014	Aguardando liberação das vagas pelo Governo Federal

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
	a secretaria da Unidade.		
4.	Pleitear funções gratificadas para chefe e secretários (as) de departamento	Encaminhar solicitação à Reitoria	Aprovação em instâncias superior
5.	2 (dois) códigos de vaga para técnicos de nível superior – cargo de médico, para dar suporte às atividades do programa de pós-graduação de residência médica (Clínica Médica, Cirurgia Geral) já em funcionamento na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto. Justificativa: alta carga horária diária necessária para o cumprimento das atividades obrigatórias nas enfermarias e serviços médicos especializados, e ausência de médicos titulados nessa Instituição para dar apoio ao programa.	Cobrar do MEC um posicionamento frente ao compromisso firmado junto à Reitoria/Diretoria no ano passado, considerando a meta do governo de ampliar o número de vagas de graduação de 80 para 90 por ano	Códigos de vaga
6.	Ampliação da área física do Ambulatório-Escola com a construção de mais 12 consultórios no Centro de Saúde Universitário. Justificativa: O número atual 13 consultórios não comporta a criação de novas disciplinas eletivas.	Captação de recursos junto ao MEC e/ou Ministério da Saúde	Recursos a serem adquiridos
7.	Empenhar junto às Secretarias de Saúdes dos Municípios de Mariana e Ouro Preto na construção de seis Unidades Básicas de Saúde no município de Ouro Preto e reforma de uma UBS no município de Mariana, com capacidade para receber os estudantes de medicina do 7º, 8º e 9º períodos. Justificativa: As existentes estão em precárias condições de funcionamento.	Atuação mais efetiva da Reitoria junto à Prefeitura de Ouro Preto e Mariana	Acordos firmados com as prefeituras quando da assinatura de pacto de cooperação para criação do curso de medicina.

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
8.	9 (nove) códigos de vaga para técnicos de nível superior – cargo de médico, para possibilitar a ampliação do programa de pós-graduação de residência médica nas áreas da Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia e Psiquiatria.	Encaminhar ao MEC proposta de ampliação da Residência Médica da UFOP, condicionada a liberação de vagas para médicos, também considerando a meta do governo de ampliar o número de vagas de residência no país. Viabilizar junto aos hospitais de Ouro Preto e Mariana, respectivamente, Santa Casa e Monsenhor Horta, condições mínimas para a criação das residências médicas em pediatria e ginecologia-obstetrícia;	Códigos de vaga criados
9.	3 (três) códigos de vaga de professor para os Internatos. Justificativa: completar o quadro de docentes do internato obrigatório: Urgência e Emergência.	Ampliação de vagas de 80 para 90 estudantes por semestre	Códigos de vaga criados que viram para o Campus de Ouro Preto via criação do curso de medicina em Ipatinga.
10.	50 bolsas para pagamento de preceptores dos internatos oferecidos nos hospitais conveniados.	Verbas da Universidade sem Hospitais	Recursos adquiridos
11.	Manter as bolsas de coordenadores/tutores dos internatos via programa PRO Internato - Ministério da Saúde.	Manter internato no HJXXIII	Termos de compromisso UFOP-Hospitais firmados
12.	Transformar o curso de medicina da UFOP em um curso de excelência.	Superar a limitação da falta de um hospital-escola, garantindo um programa de residência médica de excelência, e evitar atitudes de conformismos, seja dentro da Unidade, seja na Administração Superior.	Conceito INEP (IGC)

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
13.	<p>Transformar a Santa Casa de Ouro Preto em um Hospital de Ensino, com administração tripartite (UFOP-Prefeitura-Irmandade).</p> <p>Justificativa: O convênio atual com a Irmandade tem fragilidades que dificultam a consolidação/ampliação das propostas do programa de pós-graduação em residência médica (<i>lato sensu</i>) e cria grande dependência externa ao município em relação aos internatos.</p> <p>Justificativa: Redução de custos, redução de transportes, otimizar carga horária dos professores ligados ao internato, que demandam grande tempo com deslocamento a grande distâncias, tais como BH, Ponte Nova, João Monlevade.</p>	<p>Parceria entre a Santa Casa de Ouro Preto, Prefeitura Municipal e a Universidade, a partir de contrato a ser firmado entre as três instituições, para administração compartilhada do hospital, com definição de responsabilidades.</p>	<p>Acordos firmados com outras instituições cumpridos</p> <p>Conceito INEP (IGC)</p>
14.	<p>Rediscussão da meta de carga horária de professor considerando a inserção ou não dos mesmos em programas de pós-graduação da Universidade – Residência Médica / Mestrados / Doutorados.</p> <p>Justificativa: Conforme determinado pela resolução CEPE a carga horária mínima de professores que não lecionam nos programas de pós-graduação deve ser de 12 horas a 16 horas. Sendo a 1a para aqueles que desenvolvem projetos de pesquisa e/ou extensão cadastrados na UFOP, e a 2a para aqueles que se dedicam exclusivamente ao oferecimento de disciplinas.</p>	<p>Cumprimento das normas estabelecidas pelo CEPE, para professores, chefes e diretores</p>	<p>Média de hora-aula/professor</p>

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
15.	Criação de disciplinas eletivas nas especialidades dos professores que estiverem abaixo da meta estabelecida pela Unidade – 12 horas; de acordo com as prioridades pedagógicas do curso.	Encaminhamento de propostas às Assembléias Setoriais, ao Conselho Setorial, ao Colegiado de Curso, e finalmente ao CEPE	Média de hora-aula/professor
16.	Abertura de vaga para técnico de informática para o Laboratório de saúde coletiva.	Enviar pedido à PROAD	Códigos de vaga criados
17.	Manter o adequado funcionamento das Assembleias Setoriais com periodicidade mensal: Justificativa: os setores têm na Unidade, no que tange à organização das disciplinas, o papel de um departamento; com liberação de função gratificada para os coordenadores de setores.	Valorização do papel do coordenador de setor com liberação de função gratificada	Frequência das reuniões e da frequência dos professores
18.	Adequar a sala 107 para comportar um ambiente de multimídia com vídeo conferência.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	5 - Recursos adquiridos
19.	Definir o projeto de ocupação do prédio do Bloco de Salas de Aula, com definição de prioridades e projetos arquitetônicos para ampliação da área física da Escola de Medicina. Área administrativa, Vivência dos servidores, Vivência estudantil, Laboratório de Pesquisas Clínicas (128 m2) - para abrigar serviços de diagnóstico clínicos laboratoriais especializados voltados para a comunidade; Laboratório de Patologia Clínica (64 m2) - para abrigar as aulas práticas de patologia clínica.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	5 - Recursos adquiridos
20.	Elaborar a proposta de pós-graduação ao nível de mestrado na Unidade. Justificativa: Verticalização da	Implantar a comissão e estabelecer prazos para concluir a proposta e indicação de viabilidade	6- Cursos criados

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
	Unidade com a proposição do mestrado Stricto-sensu em vigilância em saúde, segundo recomendação do comitê de avaliação dos programas de Pós-Graduação da CAPES, que avaliou a 1ª proposta de Mestrado Profissionalizante submetida a PROPP em 2008.	e dificuldades.	
21.	Aumentar a produção científica da Escola de Medicina	Aumentar a interação entre os professores, fomentar a colaboração interdepartamental e interinstitucional, e criar o programa de mestrado acadêmico ou profissionalizante na área médica. Construir a estrutura organizacional e de pessoal para viabilizar a realização de pesquisas clínicas nos hospitais regionais e nas unidades básicas de saúde credenciadas.	7- Razão entre o número de artigos e o número de professores/pesquisadores
22.	Aumentar o número de projetos de pesquisa encaminhados à PROPP	Estimular pesquisa entre os estudantes	Número de bolsas de iniciação científica
23.	Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX	Estimular a atuação extensionistas entre os estudantes	Número de bolsas de extensão
24.	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional. Justificativa: A grande maioria das Universidades que tem curso de medicina a razão é de um docente para quatro estudantes. Na UFOP essa razão é de 8,8.	Ampliar do número de vagas de docentes	Razão entre o número de alunos no curso profissionalizante e o número de professores da Escola de Medicina
25.	Melhorar a razão entre o número de professores DE e 40h.	Melhorar a infraestrutura clínica na Universidade que garanta ao docente espaço para atuar na profissão médica.	Razão DE/40h

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
26.	Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição novos módulos de treinamento.	Experiências em Escolas Internacionais	Número de inovações/novos procedimentos criados
27.	Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde.	Comprar equipamento de apoio ao diagnóstico clínico	Número de equipamentos adquiridos
28.	Manter as coordenações dos laboratórios de ensino/pesquisa.	Avaliar continuamente a atuação eficaz do coordenador	Número de inovações/novos procedimentos criados
29.	Oferecer mais disciplinas eletivas.	Cumprir as normas estabelecidas pelo CEPE, para professores, chefes e diretores.	Média de hora-aula/professor
30.	Garantir o número máximo de 11 estudantes por turma prática nas disciplinas clínicas e de 06 para as disciplinas cirúrgicas.	Garantir que as transferências de estudantes para o curso de medicina de outras instituições ou de outros cursos da UFOP ocorra de forma gradativa, planejada de modo a não impactar as disciplinas a partir do 5o período do curso eminentemente clínico-cirúrgicas.	Taxa de Evasão / Número de vagas ociosas
31.	Apesar de baixa da taxa de reprovação nas disciplinas oferecidas pela Escola de Medicina, buscar a excelência no ensino.	Estimular a vida acadêmica da Escola de Medicina	Índice de aprovação nas disciplinas e índice de aprovação nos programas de residência médica.
32.	Garantir a qualidade de ensino ao formando em medicina.	Professores, estudantes, técnico-administrativos e direção estimulados e trabalhando em favor da meta da excelência.	Taxa de Sucesso na Graduação (nº de diplomados/nº de ingressantes iniciais)

II. Metas Alcançadas para a Escola de Medicina em 2015

INDICADORES DE DESEMPENHO

- 1 - Percentual de equipamentos adquiridos
- 2 - Taxa de Evasão
- 3 - Conceito INEP (IGC)
- 4 - Índice de aprovação nas disciplinas
- 5 - Taxa de Sucesso na Graduação (nº de diplomados/nº de ingressantes iniciais)
- 6 - Recursos adquiridos

TA (totalmente atingida), PA (parcialmente atingida), NA (não atingida), Meta para 2015 (Sim/Não)

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M		
				A	A	A	P		
1. Administrativo	1.1. Organizar administrativamente a Escola de Medicina	1.1.1	Organizar e distribuir o fluxo de usuários à Secretaria da EMED.	1.1.1.1			x		
				1.1.1.2	Instalar os equipamentos		x		
		1.1.2	Departamentalizar a Escola de Medicina	1.1.2.1	Criar de 3 departamentos			x	
				1.1.2.2	Criar código de vagas para secretário(as)s dos departamentos			x	
				1.1.2.3	Pleitear funções gratificadas para chefes e secretários(as) dos departamentos			x	
				1.1.2.4	Pleitear vaga de técnico de nível superior-cargo administrador	x			
				1.1.2.5	Manter as reuniões do Conselho Setorial mensais com as respectivas atas aprovadas	x			

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M		
				A	A	A	P		
			1.1.2.6	Manter o adequado funcionamento das Assembleias Setoriais com periodicidade mensal		X			
			1.1.2.7	Definir o projeto de ocupação do prédio do Bloco de Salas de Aula, priorizando os projetos arquitetônicos para ampliação da área física da Escola de Medicina.			X		
	1.2. Fornecer instalações adequadas para alojar os servidores da Unidade	1.2.1	Adequar os recursos materiais e humanos às necessidades	1.2.1.1	Adquirir mobiliário para a sala dos professores		X		
				1.2.1.2	Criar espaço de convivência para os servidores			X	
				1.2.1.3	Empenhar na construção de mais gabinetes para professores. O prédio da Unidade foi criado para abrigar 30 professores, e atualmente são 55.			X	
	1.3. Segurança do prédio	1.3.1	Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos dos laboratórios	1.3.1.1	Destinar espaços reservados para guarda de equipamentos e material didático		X		
				1.3.1.2	Aprimorar o controle da portaria			X	
				1.3.1.3	Empenhar na instalação de câmaras de segurança, fechaduras com senhas nas portas dos laboratórios e controle da entrada/saída dos usuários por sistema de roleta.			X	
	2. Colegiado	2.1	2.1.1	2.1.1.1					

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M
				A	A	A	P
3. Ensino	3.1. Ampliar o apoio didático ao corpo docente	3.1.1	Equacionar a demanda de impressão de material	3.1.1.1		x	
		3.1.2	Acondicionar adequadamente os documentos dos alunos	3.1.1.2		x	
		3.1.3	Imprimir provas na Secretaria do DECME e acondicioná-la em armário com chave assim como a documentação dos alunos de Medicina.	3.1.1.3	x		
		3.1.4	Substituir impressora e mesas inadequadas ao funcionamento do Colegiado do curso de Medicina.	3.1.1.4	x		
		3.1.5	Melhorar a qualidade dos impressos.	3.1.1.5	x		
		3.1.6	Melhorar a comunicação não verbal da Diretoria com os Setores, os Setores com os professores e com o corpo discente.	3.1.1.6		x	
		3.2. Melhorar a infraestrutura das disciplinas clínicas do curso	3.2.1	Saúde da Mulher	3.2.1.1		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M		
				A	A	A	P		
de medicina			3.2.1.2	Providenciar acesso à internet nos consultórios			x		
			3.2.1.3	Receber apoio da enfermagem aos consultórios			x		
		3.2.2	Medicina Geral de Adultos I e II, Medicina Geral de Crianças I e II, Atenção Secundária, Medicina de Família e Comunidade.	3.2.2.1	Implantar acesso à internet nos consultórios.			x	
				3.2.2.2	Adquirir equipamento para ensino das disciplinas clínicas nas Unidades Ambulatoriais			x	
				3.2.2.3	Empenhar junto à Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto na reforma das Unidades de Saúde utilizadas pelo Curso			x	
				3.2.2.4	Empenhar junto à Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto na construção de seis novas Unidades de Saúde, para oferecimento das disciplinas clínicas.			x	
				3.2.2.5	Ampliação do Ambulatório-Escola do Centro de saúde da UFOP com a construção de mais 12 consultórios médicos.			x	
				3.2.2.6	Adquirir aparelho para uso nas atividades de diagnóstico e acompanhamento de pacientes portadores de asma e DPOC.			x	
				3.2.2.7	Adquirir equipamentos para auxiliar as atividades de rastreio de neuropatia diabética, hanseníase e exame neurológico.			x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M
				A	A	A	P
	3.3. Melhorar as condições para o aprendizado da saúde mental	3.3.1 Garantir o número máximo de 11 estudantes por turma prática.	3.3.1.1 Empenhar na contratação de mais dois professores para a área da saúde mental (um professor psiquiatra e um professor psicólogo)			x	
	3.4. Melhorar as condições para o aprendizado simulado do exame físico	3.4.1 Melhorar o aprendizado em ressuscitação Cardiopulmonar em Pediatria em procedimentos de emergência.	3.4.1.1 Adquirir quatro novos modelos. (Adquirido apenas uma unidade).		x		
	3.5. Melhorar as condições para o aprendizado da Anatomia	3.5.1 Ampliar o acervo de peças do Laboratório de Anatomia Humana.	3.5.1.1 Adquirir novos materiais para serem utilizados nas disciplinas de Anatomia Médica I, II e III.		x		
	3.6. Melhorar as condições para o aprendizado dos procedimentos cirúrgicos	3.6.1 Equipar o Laboratório de Técnica Operatória	3.6.1.1 Adquirir mobiliário, materiais e equipamentos para o seu adequado funcionamento.	x			
3.6.1.2 Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição de novos módulos de treinamento.			x				
3.6.2 Construção do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia do Centro de Saúde Universitário.		3.6.2.1 Empenhar na construção do prédio	x				
			3.6.2.2 Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o seu adequado funcionamento.			x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M			
				A	A	A	P			
3.7. Disciplinas eletivas	3.7.1	Distribuir de forma equânime a carga horária das disciplinas obrigatórias/eletivas entre os professores.	3.7.1.1	Incentivar a criação disciplinas eletivas pelos professores com carga horária abaixo da média da Unidade que é de 12 horas.		X				
		3.7.2	Criar novos laboratórios de ensino	3.7.2.1	Aprovar a criação do Laboratório de Patologia Clínica	X				
				3.7.2.2	Construção do Laboratório de Patologia Clínica			X		
				3.7.2.3	Elaborar projeto arquitetônico	X				
		3.7.3	Aumentar o número de consultório no Ambulatório- Escola	3.7.2.4	Captar recursos financeiros		X			
				3.7.3.1	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional.		X			
		3.7.3	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional.	3.7.3.2	Aumentar o número de vagas de 40 para 45 no processo de seleção de estudantes do curso de Medicina, para uma relação professor aluno igual a 1/7 (atualmente (1/9)).	X				
				3.8.1	Treinar preceptores de campo para o internato em Saúde Coletiva.	3.8.1.1	Oferecer disciplinas de treinamento para os preceptores de campo do Internato			X
		3.8. Consolidar os Internatos	3.8.1	Treinar preceptores de campo para o internato em Saúde Coletiva.	3.8.1.2	Desenvolver caderno de texto de apoio ao Internato em SC para certificar e divulgar as atividades realizadas.			X	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M
				A	A	A	P
			3.8.1.3			x	
		3.8.2 3.8.2.1 Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para os Internatos	3.8.2.1.1	x			
			3.8.2.1.2		x		
			3.8.2.1.3			x	
			3.8.2.1.4			x	
			3.8.2.1.5			x	
			3.8.3 3.8.3.1 Desenvolver ambiente para interação à distância entre professores, preceptores e acadêmicos do Internato.	3.8.3.1.1			x
		3.8.3.1.2				x	
		3.8.3.1.3		x			

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M	
				A	A	A	P	
		3.8.4 3.8.4.1. Consolidar os Convênios e Contratos com as Prefeituras Municipais para o Internato de Saúde Coletiva	3.8.4.1.1	Contratar técnico de nível superior-cargo administrador	x			
			3.8.4.1.2	Contato frequente entre tutores e preceptores			x	
			3.8.4.1.3	Contato entre tutores e administrador			x	
			3.8.4.1.4	Estabelecer contato permanente com os conveniados e contratados		x		
			3.8.4.1.5	Seminário com secretários de Saúde e Preceptores no final do internato			x	
4. Pesquisa	4.1 Estimular a pesquisa na Unidade	4.1.1 Aumentar a produção científica da Escola de Medicina	4.1.1.1	Aumentar a oferta de projetos de iniciação científica encaminhados à PROPP		x		
			4.1.1.2	Melhorar a razão entre o número de professores DE e 40h.			x	
		4.1.2 Criar o laboratório de Saúde ocupacional	4.1.2.1	Ampliar a ocupação do Bloco de Salas de Aulas nos espaços ociosos para implantar o laboratório			x	
			4.1.2.2	Interagir a pesquisa clínica com a pesquisa básica			x	
		4.1.3 Estimular a parceria interinstitucional	4.1.3.1	Hospital Odilon Behrens		x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M	
				A	A	A	P	
5. Pós-Graduação	5.1. Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para as Residências Médicas	5.1.1	Estabelecer contato e propor convênio entre a UFOP e Instituições de Saúde			x		
	5.2. Mestrado profissionalizante	5.2.1	Submeter proposta a CAPES de Mestrado Profissional		X			
		5.2.2	Aprovar proposta de Mestrado Profissional junto a CAPES				X	
	5.3. Mestrado Acadêmico	5.3.1	Aumentar a interação entre os professores	5.1.3.1			X	
		5.3.2	Comissão	5.1.4.1			X	
	6. Extensão	6.1. Programa	6.1.1	Inserir os atendimentos clínico cirúrgicos realizados pelas disciplinas do curso profissional da medicina em atividade extencionista.	6.1.1.1			X
6.2. Projetos		6.1.2	Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX	6.1.2.1		X		

III. Carga horária de graduação por professor em 2015

No	Nome	Total	No	Nome	Total
1	Adriana Maria de Figueiredo	345	27	Janine Alves Dias	400
2	Alexandre Barbosa Andrade	396	28	João Milton M. Oliveira Penido	414
3	Alexandre Costa Val	21	32	Leonardo Brandão Barreto	240
4	Alexandre de Almeida Barra	529	33	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	368
5	Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolatto	390	34	Leonardo Santos Bordoni	355
6	Allan Jefferson Cruz Calsavara	441	35	Luciana Van Den Bergen	456
7	Arlete Rita Penitente		36	Márcio Alexandre Hipólito Rodrigues	529
8	Carolina Coimbra Marinho	186	37	Márcio Antônio Moreira Galvão	199
9	Célia Maria da Silva	425	38	Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	295
10	Cibelle Ferreira Louzada	425	39	Mônica Versiane N. Pinheiro de Queiroz	421
11	Cirênio de Almeida Barbosa	477	40	Nathan Mendes Souza	429
12	Débora Maria Tavares de Andrade	368	41	Navarro Santos Gribel	421
13	Eloisa Helena de Lima	215	42	Nivan Santos Gribel	192
14	Fabiana Alves Nunes Maksud	405	43	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	465
15	Fátima Lucia Guedes Silva	515	44	Orlando Barreto Zocratto	311
16	Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	365	45	Otávio de Melo Silva Junior	558
17	Fernando Machado Vilhena Dias	267	46	Palmira de Fátima Bonolo	215
18	Francisco de Assis Moura	600	47	Paulo Brandão	90
19	George Luiz Lins Machado Coelho	336	48	Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa	522
20	Geraldo Magela Magalhães	270	49	Raimundo Marques do N. Neto	336
21	Gustavo Meirelles Ribeiro	480	50	Ricardo Luiz Narciso Moebus	132
22	Henrique Pereira Faria	210	51	Roberto Veloso Gontijo	510
23	Hugo Alejandro Cano Prais	302	52	Rodrigo Pastor Alves Pereira	420
24	Iure Kalinine Ferraz de Souza	536	53	Sávio Lana Siqueira	492
25	Ivan Batista Coelho	600	54	Stanley de Almeida Araujo	90
26	Jacqueline Braga Pereira Dantas	355	55	Talles Prospero de Paula	200
29	Joyce de Souza Fiorini Lima	46	56	Thiago Vinicius Villar Barroso	200
30	José Helvécio Kalil de Souza	312	57	Vinicius Tostes Carvalho	469
31	Kerlane Ferreira Costa Gouveia	0			

IV. Número de alunos por disciplina da graduação em 2015

Soma de MATRICULAS		
Código	DISCIPLINA	Total
MED101	MEDICINA, CIENCIA E SOCIEDADE	56
MED102	MODELOS EXPLICATIVOS DO PROCESSO SAUDE E DOENCA	62
MED103	EPIDEMIOLOGIA	53
MED104	EPIDEMIOLOGIA NOS SERVICOS DE SAUDE	81
MED106	POLITICAS, PLANEJAMENTO E GESTAO EM SAUDE	71
MED107	VIGILANCIA EM SAUDE	72
MED111	PRATICA EM SERVICOS DE SAUDE II	56
MED113	ANATOMIA MEDICA I	54
MED114	ANATOMIA MEDICA II	60
MED115	ANATOMIA MEDICA III	62
MED118	PSICOLOGIA MEDICA	57
MED119	NOSOLOGIA E TERAPEUTICA PSIQUIATRICA	69
MED120	ANATOMIA PATOLOGICA I	84
MED121	ANATOMIA PATOLOGICA II	75
MED122	SUPORTE BASICO DE VIDA	83
MED123	MEDICINA GERAL DA CRIANCA II	81
MED124	SAUDE, TRABALHO E AMBIENTE	73
MED125	MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MEDICA	73
MED126	PRATICAS EM SERVICOS DE SAUDE I	79
MED127	SAUDE E SOCIEDADE	76
MED128	SEMIOLOGIA PEDIATRICA	75
MED129	SEMIOLOGIA II	76
MED140	MEDICINA GERAL DE ADULTOS I	69
MED141	MEDICINA GERAL DE ADULTOS II	80
MED150	MEDICINA GERAL DA CRIANCA I	70
MED152	PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS E NEUROLOGICOS	85
MED157	SEMIOLOGIA I	86
MED160	MEDICINA DA MULHER	79
MED161	PSICOLOGIA DA COMUNICACAO	95
MED162	PSICOLOGIA GERAL	187
MED163	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	76
MED164	PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITARIA	51
MED170	CLINICA CIRURGICA I	80
MED171	CLINICA CIRURGICA II	75
MED192	RADIOLOGIA E METODOS DE IMAGEM	74
MED193	PATOLOGIA CLINICA I	77
MED194	PATOLOGIA CLINICA II	73
MED195	MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	74
MED211	ATENCAO SECUNDARIA A SAUDE	74
MED391	INTERNATO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM URGENCIA E EMERGENCIA	73
MED392	INTERNATO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLINICA MEDICA	75

MED393	INTERNATO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA	82
MED394	INTERNATO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	83
MED395	INTERNATO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CIRURGIA GERAL	79
MED396	INTERNATO EM SAUDE COLETIVA	74
MED408	ENDOCRINOLOGIA FEMININA E REPRODUCAO	5
MED409	DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DOENCAS DA MAMA	12
MED411	GEOGRAFIA MEDICA	0
MED412	HISTORIA DA MEDICINA	0
MED413	CIRURGIA EXPERIMENTAL	0
MED414	SUORTE AVANCANADO DE VIDA	11
MED415	ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA	74
MED418	PRATICAS EM SERVICOS MEDICOS	0
MED419	NEOPLASIAS CUTANEAS	27
MED420	PRATICA PEDIATRICA HOSPITALAR	41
MED422	SAUDE E ESPIRITUALIDADE	82
MED423	PRATICAS HOSPITALARES BASICAS	0
MED424	TECNICAS LABORATORIAIS	0
Total Geral		3651

V. Carga horária de pós-graduação por professor em 2015

Nome	Disciplin a	C a r g a h o r á r i a	N ú m e r o d e a l u n o s

VI. Número de alunos por disciplina da pós-graduação em 2015

6.1. Especialização - Residência médica



listagemDeResidencias- 1.pdf (

Situação \ Programa	Cirurgia Geral	Clínica Médica	Medicina de Família e Comunidade	Total
Concluída	3	4	1	8
Cursando	4	11	4	19
Desistente	4	4	1	9
Transferido	0	1	0	1
Total	11	19	6	37

6.2. Acadêmico

Disciplina \ Professor	CBIOL	CIPHARMA	Saúde e Nutrição	Total
Adriana Maria de Figueiredo	0	26	0	26
Total		26		

VII. Número de orientações na pós-graduação Stricto Sensu

7.1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição UFOP

- Orientação de Mestrado

Aluna: ROSANE MARIA LIMA GUERRA

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

7.2. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas UFOP

- Orientação de Doutorado

Aluna:

Orientador: Márcio Antônio Moreira Galvão

- Orientação de Doutorado

Aluna: GABRIELA LANNA DE CARVALHO SIQUEIRA

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

- Orientação de Doutorado

Aluna: ANA MARIA SAMPAIO ROCHA

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

- Orientação de Doutorado

Aluna: ALINE PRISCILA BATISTA

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

- Coorientação de Doutorado

Aluna: RAFAEL MARTINS

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

- Coorientação de Mestrado

Aluno: ANDRÉ TELTZ COSTA

Orientador: George Luiz Lins Machado Coelho

VIII. Projetos de extensão cadastrados na PROEX e ativos em 2015.

AÇÕES	TOTAL
Ações de Extensão Cadastradas	14
Ações de Extensão Aprovadas	12 ✓ 01 programa ✓ 02 projetos vinculados ao programa ✓ 09 projetos isolados

8.1. Programa

1. Programa: Capacitação em primeiros socorros e suporte básico de vida infantil para educadores de Ouro Preto e distritos.

Proponente: FATIMA LUCIA GUEDES SILVA

2. Projeto vinculado: Emergências e urgências em pediatria;

Proponente: FATIMA LUCIA GUEDES SILVA (Coordenador)

3. Projeto vinculado: Noções em suporte básico de vida aplicado à pediatria

Proponente: HENRIQUE PEREIRA FARIA (Coordenador)

8.2. Projetos isolados:

4. **Título: Ações educativas do Projeto de rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco na unidade de saúde de Passagem de Mariana em Mariana – MG**
Proponente: ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO (Coordenador)
5. **Título: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE ARTESÃOS DA PEDRA-SABÃO DE OURO PRETO E MARIANA POR MEIO DE ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE PROPEDEÚTICA RESPIRATÓRIA DA UFOP**
Proponente: OLIVIA MARIA DE PAULA ALVES BEZERRA (Coordenador)
6. **Título: Brincando Com Saúde**
Proponente: MONICA VERSIANI NUNES PINHEIRO DE QUEIROZ (Coordenador)
7. **Título: Continuidade Do Projeto: Atenção Integral A Portadores De Tireopatias Atendidos Em Unidades Básicas De Saúde No Município De Ouro Preto – MG**
Proponente: FABIANA ALVES NUNES MAKSUD (Coordenador)
8. **Título: PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES ACIMA DE 40 ANOS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DA UFOP**
Proponente: MARCIO ALEXANDRE HIPOLITO RODRIGUES (Coordenador)
9. **Título: Projeto Saúde Na Escola – Parceria Da Escola De Medicina Da UFOP Com A Escola Municipal De Passagem De Mariana**
Proponente: ALINE JOICE PEREIRA GONCALVES NICOLATO (Coordenador)
10. **Título: Proteção Solar Na Infância: Ações Educativas E Preventivas Em Escolas Públicas No Município De Ouro Preto.**
Proponente: GERALDO MAGELA MAGALHAES (Coordenador)
11. **Título: Rastreamento Do Câncer De Mama, Em Mulheres A Partir Dos 40 Anos De Idade, Em Ouro Preto**
Proponente: ALEXANDRE DE ALMEIDA BARRA (Coordenador)
12. **Título: Tecnologias Sociais Para A Saúde Sexual E Reprodutiva: Ações Intersetoriais Entre Escola E Unidade De Saúde Na Comunidade De Antônio Pereira Em Ouro Preto – MG**
Proponente: ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO (Coordenador)
13. **Proposta de desenvolvimento de Aplicativo de Semiologia Médica para Plataformas Android como ferramenta potencializadora do aprendizado**
Proponente: Leonardo Cançado Monteiro Savassi
14. **Título: Rastreamento e prevenção da doença renal crônica em população de risco nas unidades básicas de saúde dos municípios de Ouro preto e Mariana.**
Proponente: João Milton Oliveira Penido

- 15. Prevalência de “pé diabético” e “pé em risco” em usuários das unidades básicas de saúde de Ouro Preto**
Proponente: Fabiana Alves Nunes Maksud

8.3. Ações cadastradas, mas não aprovadas:

Título: Análise Epidemiológica Do Acidente Vascular Encefálico, Município De Ouro Preto, MG

Proponente: LEONARDO BRANDAO BARRETO (Coordenador)

16. Título: MUTIRÃO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Proponente: CIRENIO DE ALMEIDA BARBOSA (Coordenador)

IX. Projetos de pesquisa cadastrados na PROPP e ativos em 2015.

Ordem	Link	Título	Coordenador	Depart.	Situação
1.		A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.	MARCIO ANTONIO MOREIRA GALVAO	DECM E	EM ANDAMENTO
2.		AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (PEP- UFOP) SOBRE OS MARCADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.	MARCIO ANTONIO MOREIRA GALVAO	DECM E	EM ANDAMENTO
3.		PREVALÊNCIA DE PÉ DIABÉTICO E “PÉ EM RISCO” EM USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE OURO PRETO - MG	FABIANA ALVES NUNES MAKSUD	DECM E	EM ANDAMENTO
4.		AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E DAS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA IMPLANTAÇÃO DE SEMENTES BIODEGRADÁVEIS DE HOLMIO-166 NO ENCÉFALO DE RATOS	SAVIO LANA SIQUEIRA	DECM E	EM ANDAMENTO
5.		ESTUDO DA NEOVASCULARIZAÇÃO DE TECIDO PANCREÁTICO AUTO-TRANSPLANTADO NO OMENTO DE COELHOS	SAVIO LANA SIQUEIRA	DECM E	EM ANDAMENTO
6.		INVESTIGAÇÃO DA BIODEGRADABILIDADE E DAS ALTERAÇÕES PARENQUIMATOSAS NA IMPLANTAÇÃO DE SEMENTES DE CERÂMICA DE HÓLMIO-166 NO ENCÉFALO DE RATOS	SAVIO LANA SIQUEIRA	DECM E	EM ANDAMENTO
7.		REGENERAÇÃO TECIDUAL HEPÁTICA EM RETROPERITÔNIO DE RATOS	SAVIO LANA SIQUEIRA	DECM E	CONCLUÍDO
8.		COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA ENTRE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE E NÃO RESISTENTE NA UNIDADE DE SAÚDE MORRO SANTANA	MARIA LILIAN SALES	DECM E	EM ANDAMENTO
9.		PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES IDENTIFICADA POR ALUNOS DA DISCIPLINA CLÍNICA GERAL I, NOS PACIENTES AVALIADOS NO AMBULATÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) E NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO	ROBERTO VELOSO GONTIJO	DECM E	EM ANDAMENTO
10.		AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE COGNITIVA EM TRABALHADORES DE TURNO ALTERNANTE PORTADORES DE DISTÚRBIOS DO SONO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SÍNDROME DA FADIGA CRÔNICA.	FAUSTO ALOISIO PEDROSA PIMENTA	DECM E	EM ANDAMENTO

Ordem	Link	Título	Coordenador	Depart.	Situação
11.		MANEJO DA FADIGA	FAUSTO ALOISIO PEDROSA PIMENTA, RAIMUNDO MARQUES DO NASCIMENTO NETO	DECM E	EM ANDAMENTO
12.		AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO – MG.	CAMILA SILVA PERES CANCELA	DECM E	EM ANDAMENTO
13.		DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL E DAS NOSOLOGIAS PREVALENTES EM POPULAÇÕES INDÍGENAS EM MINAS GERAIS	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	DECM E	CONCLUÍDO
14.		EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS EM OURO PRETO, MINAS GERAIS.	CAROLINA COIMBRA MARINHO	DECM E	EM ANDAMENTO
15.		FATORES DE VIRULÊNCIA DOS ISOLADOS DE ÁGUA DE CONSUMO E CONDIÇÕES SANITÁRIAS NA TERRA INDÍGENA XAKRIABÁ, SÃO JOÃO DAS MISSÕES, MINAS GERAIS, 2010/2011.	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	DECM E	EM ANDAMENTO
16.		MORBIDADE POR ESQUISTOSSOMOSE EM POVOS INDÍGENAS ALDEADOS EM MINAS GERAIS	CAROLINA COIMBRA MARINHO	DECM E	EM ANDAMENTO
17.		PAPEL DO CÃO COM SOROLOGIA INDETERMINADA E INFECÇÃO CONFIRMADA PELA PCR NA MANUTENÇÃO DA TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE NA TERRA INDÍGENA XAKRIABÁ.	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	DECM E	EM ANDAMENTO
18.		PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) NA TERRA INDÍGENA XAKRIABÁ, LOCALIZADA EM MINAS GERAIS, BRASIL, EM 2010-2011	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	DECM E	EM ANDAMENTO
19.		PREVALÊNCIA DAS FORMAS GRAVES DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM UM DISTRITO DA CIDADE DE OURO PRETO.	CAROLINA COIMBRA MARINHO	DECM E	EM ANDAMENTO
20.		VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARA LEISHMANIOSE CANINA PARA A DETECÇÃO, QUANTIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO PARASITO EM ANIMAIS DE ÁREA ENDÊMICA PARA AS LEISHMANIOSES NA TERRA INDÍGENA XAKRIABÁ, VISANDO A OTIMIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL.	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	DECM E	EM ANDAMENTO
21.		AVALIAÇÕES BIOLÓGICAS E PSIQUIÁTRICAS DE LACTANTES E CLÍNICO-MOTORAS DOS RECÉM-NASCIDOS RESIDENTES EM DUAS REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	FERNANDO MACHADO VILHENA DIAS	DECM E	EM ANDAMENTO
22.		AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA CLÍNICA HOSPITALAR E EGRESSOS	FAUSTO ALOISIO PEDROSA	DECM	EM

Ordem	Link	Título	Coordenador	Depart.	Situação
		DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO, MINAS GERAIS	PIMENTA	E	ANDAMENTO
23.		NEOPOP - NEOPLASIAS NA POPULAÇÃO DE OURO PRETO	FAUSTO ALOISIO PEDROSA PIMENTA	DECM E	CONCLUÍDO
24.		ESTUDO DO EFEITO DO ESTRATO DE PRÓPOLIS E CLORETO DE SÓDIO NA CARCINOGENESE GÁSTRICA INDUZIDA POR N-METIL-N'-NITRO-N-NITROSO GUANIDINA (MNNG)	IURE KALININE FERRAZ DE SOUZA, SAVIO LANA SIQUEIRA	DECM E	EM ANDAMENTO
25.		ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 5 ANOS APÓS O TÉRMINO DO PROJETO SEGUNDO TEMPO ATRAVÉS DE BANCOS DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	MARIA CRISTINA VEIGA ARANHA NASCIMENTO	DECM E	EM ANDAMENTO
26.		ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 5 ANOS APÓS O TÉRMINO DO PROJETO SEGUNDO TEMPO ATRAVÉS DE BANCOS DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.	MARIA CRISTINA VEIGA ARANHA NASCIMENTO	DECM E	EM ANDAMENTO
27.		PREVALÊNCIA DE DERMATOPATIAS EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO CENTRO DE SAÚDE DA UFOP	FABIANA ALVES NUNES MAKSUD	DECM E	EM ANDAMENTO
28.		PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 5 ANOS APÓS O TÉRMINO DO "PROJETO SEGUNDO TEMPO" COM ÊNFASE EM ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS	MARIA CRISTINA VEIGA ARANHA NASCIMENTO	DECM E	EM ANDAMENTO
29.		REAVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE E PADRÕES MOTORES DE JOVENS PARTICIPANTES DO PST DA UFOP NO ANO DE 2009 APÓS 2 ANOS	MARIA CRISTINA VEIGA ARANHA NASCIMENTO	DECM E	EM ANDAMENTO
30.		"ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AS REDES DE ATENÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS ASSOCIADAS A MECANISMOS DE COMPREENSÃO E AMPLIAÇÃO DA INTERAÇÃO CULTURAL ENTRE A UNIDADE DE SAÚDE E A COMUNIDADE"	ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO	DECM E	EM ANDAMENTO
31.		RELAÇÕES INTERGERACIONAIS ENTRE AVÓS E NETOS INTERMEDIADAS PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO	DECM E	CONCLUÍDO
32.		DO DEUS MORTO EM NIETZSCHE AO PAI MORTO EM FREUD	FRANCISCO DE ASSIS MOURA	DECM E	EM ANDAMENTO

Ordem	Link	Título	Coordenador	Depart.	Situação
33.		PERFIL COGNITIVO E MOTOR DE IDOSOS	FRANCISCO DE ASSIS MOURA	DECM E	CONCLUÍDO
34.		ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	FRANCISCO DE ASSIS MOURA	DECM E	EM ANDAMENTO
35.		ANÁLISE DO SOFRIMENTO MENTAL E DOS FENÔMENOS ESTRESSORES SOBRE A ADAPTAÇÃO E O RENDIMENTO ACADÊMICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.	FRANCISCO DE ASSIS MOURA	DECM E	EM ANDAMENTO

X. Produções científicas

- 27 artigos completos publicados em periódicos

1. SÍRIO, MARÍLIA ALFENAS DE OLIVEIRA ; FREITAS, SILVIA NASCIMENTO DE ; **Figueiredo, Adriana Maria de** ; GOUVÊA, GRAZIELA DUTRA ROCHA ; PENA, JOÃO LUIZ ; MACHADO-COELHO, GEORGE LUIZ LINS . Tempo de aleitamento materno entre indígenas Xakriabá aldeados em Minas Gerais, Sudeste do Brasil. Revista de Nutrição, v. 28, p. 241-252, 2015.
2. MAKLUF, A. S. D. ; **BARRA, A. A.** ; DIAS, R. C. ; BARROS, C. P. . Quality of life among Brazilian women having undergone surgery for breast cancer: Validity and reability of the Quality of life Questionary(EORTC QLQ-C30) and Breast Cancer Module (QLQ BR-23). Integr Cancer Sci and Therap, v. 2, p. 107-111, 2015.
3. ALMEIDA, M. B. A. ; **BARRA, A. A.** ; SALTIEL, F. ; SILVA-FILHO, A. L. ; FONSECA, A. M. R. M. ; FIGUEIREDO, E. M. . Urinary incontinence and other pelvic floor dysfunctions in female athletes in Brazil: A cross-sectional study. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports **JCR**, v. 22, p. n/a-n/a, 2015.
4. LARA-SILVA, FABIANA DE OLIVEIRA ; MICHALSKY, ÉRIKA MONTEIRO ; FORTES-DIAS, CONSUELO LATORRE ; FIUZA, VANESSA DE OLIVEIRA PIRES ; PESSANHA, JOSÉ EDUARDO MARQUES ; REGINA-SILVA, SHARA ; DE AVELAR, DANIEL MOREIRA ; SILVA, MAIARA ALVES ; LIMA, ANA CRISTINA VIANNA MARIANO DA ROCH ; DA COSTA, AILTON JUNIOR ANTUNES ; **MACHADO-COELHO, GEORGE LUIZ LINS** ; DIAS, EDELBERTO SANTOS . Epidemiological aspects of vector, parasite, and domestic reservoir in areas of recent transmission and no reported human cases of visceral leishmaniasis in Brazil. Acta Tropica **JCR**, v. 148, p. 128-136, 2015.
5. QUEIROZ, E.M. ; CÂNDIDO, A.P.C. ; CASTRO, I.M. ; BASTOS, A.Q.A. ; Machado-Coelho, G.L.L. ; FREITAS, R.N. . IGF2, LEPR, POMC, PPARG, and PPARGC1 gene variants are associated with obesity-related risk phenotypes in Brazilian children and adolescents. Brazilian journal of medical and biological research **JCR**, v. 1, p. 000-000, 2015.
6. COELHO, LORENE GONÇALVES ; CÂNDIDO, ANA PAULA CARLOS ; **MACHADO-COELHO, GEORGE LUIZ LINS** ; FREITAS, SILVIA NASCIMENTO DE . Food habits and risk of cardiovascular disease in schoolchildren from Ouro Preto, Minas Gerais. Revista de Nutrição (Impresso) **JCR**, v. 28, p. 133-142, 2015.

7. MENEZES, JÚLIA ALVES ; FERREIRA, EDUARDO DE CASTRO ; ANDRADE-FILHO, JOSÉ DILERMANDO ; SOUSA, ALESSANDRA MARA DE ; MORAIS, MAYRON HENRIQUE GOMES ; ROCHA, ANA MARIA SAMPAIO ; **MACHADO-COELHO, GEORGE LUIS LINS** ; LIMA, FERNANDA PINHEIRO ; MADUREIRA, ANA PAULA ; GARCIA, TÂNIA CRISTINA ; FREITAS, CHRISTIAN RESENDE ; SOARES, RODRIGO PEDRO ; MARGONARI, CARINA . An Integrated Approach Using Spatial Analysis to Study the Risk Factors for Leishmaniasis in Area of Recent Transmission. BIOMED RES INT **JCR**, v. 2015, p. 1-10, 2015.
8. Simões, BS ; Machado-Coelho, G.L.L. ; PENA, JL ; Freitas, SN . Condições ambientais e prevalência de infecção parasitária em indígenas Xukuru-Kariri, Caldas, Brasil. Revista Panamericana de Salud Publica (Print) **JCR**, v. 38, p. 42-48, 2015.
9. NCD, RISC ; **MACHADO-COELHO, G.L.** . Effects of diabetes definition on global surveillance of diabetes prevalence and diagnosis: a pooled analysis of 96 population-based studies with 331-288 participants. LANCET DIABETES ENDO **JCR**, v. 3, p. 624-637, 2015.
10. FERREIRA, ALEXANDRE DE FIGUEIREDO ; BARTELEGA, JANAINA ALVES ; URBANO, HUGO CORRÊA DE ANDRADE ; **SOUZA, IURE KALININE FERRAZ DE** . ACUTE PANCREATITIS GRAVITY PREDICTIVE FACTORS: WHICH AND WHEN TO USE THEM?. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 28, p. 207-211, 2015.
11. DINIZ, MIRLA FIUZA ; SIQUEIRA, SÁVIO LANA ; BAUMFELD, TIAGO SOARES ; PEREIRA, LUIS FELIPE CINTRA ; MOREIRA, FILIPE GARCIA ; RIBEIRO, GUSTAVO MEIRELLES; **DE SOUZA, IURE KALININE FERRAZ** . Analysis of liver fragment subjected to autologous transplant at rat's retroperitoneum. The Journal of Surgical Research (Print) **JCR**, v. 199, p. 407-411, 2015.
12. PRATES, ANTÔNIO GILSON ; VASQUES, LÍVIA CAETANO ; CRUZEIRO, CAMPUS MORRO DO ; **BORDONI, Leonardo Santos** . ANATOMICAL VARIATIONS OF THE PHRENIC NERVE: AN ACTUALIZED REVIEW. Journal of Morphological Sciences, v. 32, p. 53-56, 2015.
13. **Souza, Nathan Mendes**; Barreto, J.O.M. ; SOUSA, C. P. ; DEUS, N. . Políticas de saúde informadas por evidências: relato da cooperação Brasil-Moçambique. Revista Moçambicana de Ciências de Saúde (RMCS), v. 2, p. 10-15, 2015.
14. FRANCA, B. C. C. ; FIGUEIREDO-SOARES, T. ; TOLEDO JUNIOR, A. C. ; **Souza, Nathan Mendes** ; FARIA, R. M. D. . Validação de Instrumento de Registro do Atendimento Clínico Centrado na Pessoa. Revista Brasileira de Educação Médica (Online), v. 39, p. 233-239, 2015.
15. MARTINS, F. A. G. ; LADISLAU, A. J. ; VILCHEZ, M. K. ; FIAMONCINI, G. M. ; FERREIRA, M. A. N. ; KARPINSKI, D. M. ; DALLEDONE, B. B. O. ; SOUZA, N.M. ; **Souza, N.M.** .

Methylphenidate in Children in Brazil: Critical Analysis of Scientific Publications from 2004 to 2014. Revista Neurociências (Online), v. 23, p. 190-204, 2015.

16. **SILVA JÚNIOR, OTÁVIO DE MELO**; OHASHI, Bruno do Nascimento ; ALMEIDA, MURILO OLIVEIRA DE ; Gonçalves, Murilo Reis . Resultado funcional relacionado ao posicionamento do enxerto na reconstrução do ligamento cruzado anterior. Revista Brasileira de Ortopedia (Impresso), v. 50, p. 57-67, 2015.
17. FREITAS, MARIANA GONÇALVES DE ; **BONOLO, PALMIRA DE FÁTIMA** ; MORAES, EDGAR NUNES DE ; MACHADO, CARLA JORGE . Elderly patients attended in emergency health services in Brazil: a study for victims of falls and traffic accidents. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso) **JCR**, v. 20, p. 701-712, 2015.
18. DINIZ, MIRLA FIUZA ; **SIQUEIRA, SÁVIO LANA** ; BAUMFELD, TIAGO SOARES ; PEREIRA, LUIS FELIPE CINTRA ; MOREIRA, FILIPE GARCIA ; RIBEIRO, GUSTAVO MEIRELLES ; DE SOUZA, IURE KALININE FERRAZ . Analysis of liver fragment subjected to autologous transplant at rat's retroperitoneum. The Journal of Surgical Research (Print) **JCR**, v. 199, p. 407-411, 2015.
19. **SIQUEIRA, SÁVIO LANA**; SILVA, Adriana Torres da ; BRÁULIO, CLÉBER STOCKLER RIBEIRO ; JALLES, MARINA PARANHOS ; MENDES, GUILHERME MATOS SERRETTI ; CARMO, PEDRO SÉRGIO CASCIMIRO NICOLAU DO ; CAMARGOS, MARIA LUIZA LOPES . Study of the clinical and histopathological repercussions of the "omental band" in dogs' stomach. Acta Cirúrgica Brasileira (Online) **JCR**, v. 30, p. 151-159, 2015.
20. DINIZ, MIRLA F. ; ARAÚJO, DANIEL C. ; MACEDO, SABRINA P. ; ARAUJO, CÉSAR P. ; CASAGRANDE, MARCELO M. ; **SIQUEIRA, SÁVIO L.** . Gastric reduction with omental ring in rabbits: technique evaluation. Journal of the American College of Surgeons **JCR**, v. 221, p. e46, 2015.
21. DUTRA, FLÁVIA ALBUQUERQUE DE REZENDE ; ARAÚJO, MARCELO GROSSI ; FARAH, KÁTIA DE PAULA ; MACIEL, MÔNICA MARIA MOREIRA DELGADO ; LUCAS JUNIOR, FERNANDO DAS MERCÊS ; **Araújo, Stanley de Almeida** ; GUEDES, ANTONIO CARLOS MARTINS . Multibacillary leprosy in a renal recipient patient: a case report. Jornal Brasileiro de Nefrologia (Impresso), v. 37, p. 131-134, 2015.
22. **DE ALMEIDA ARAÚJO, STANLEY**; GIORDANO, LUIZ FLÁVIO ; DE BRITTO ROSA, ARIEL AUGUSTO ; DO CARMO, PAULA ALVES SANTOS ; HONORATO-SAMPAIO, KINULPE . Membranous glomerulonephritis secondary to syphilis. The Brazilian Journal of Infectious Diseases (Impresso) **JCR**, v. 19, p. 442-443, 2015.

23. Luz MMP ; Cabral, MMDA ; Lacerda-Filho A ; **Araújo Sde A** ; Gomes da Silva, R . The role of lymph node revealing solution on the improvement of lymph node harvest in colorectal cancer specimens. *Colorectal Disease (Print)* **JCR**, p. n/a-n/a, 2015.
24. DE SOUZA, SÔNIA FRANCISCA ; NASCIMENTO, BRUNO R. ; NUNES, MARIA DO CARMO P. ; DA SILVA, JOSÉ LUIZ P. ; **DE CARVALHO, VINÍCIUS T.** ; BEATON, ANDREA Z. ; ROCHA, MANOEL OTÁVIO C. ; RIBEIRO, ANTONIO L. . Effect of pacemaker site on B-type natriuretic peptide levels and left ventricular function in a population with high prevalence of Chagas disease. *International Journal of Cardiology (Print)* **JCR**, v. 190, p. 315-318, 2015.
25. Monteze N.M. ; Souza B.B. ; Alves, H. J. P. ; Oliveira, F.L.P ; Freitas, Sílvia N ; NASCIMENTO NETO, Raimundo M ; Sales ML ; Souza G.G.L. . Heart rate variability in shift workers: responses to orthostatism and relationships with anthropometry, body composition and blood pressure. *BIOMED RES INT* **JCR**, v. 2015, p. 1-8, 2015.
26. SOUZA, B. B. ; MONTEZE, N. M. ; DE OLIVEIRA, F. L. P. ; DE OLIVEIRA, J. M. ; DE FREITAS NASCIMENTO, S. ; MARQUES DO NASCIMENTO NETO, R. ; SALES, M. L. ; SOUZA, G. G. L. . Lifetime shift work exposure: association with anthropometry, body composition, blood pressure, glucose and heart rate variability. *Occupational and Environmental Medicine (London)* **JCR**, v. 72, p. 208-215, 2015.
27. LIMA, Daniel X., PIRES, Cleidismar R., SANTOS, Ana Clara R., MENDES, Raphaela G., FONSECA, Carlos Eduardo C., ZOCCRATTO, Orlando Barreto. Quality of life evaluation of patients with neurogenic bladder submitted to reconstructive urological surgeries preserving the bladder. *Int Braz J Urol.* 2015; 41: 542-6.

XI. Capítulos de livros publicados

- 4 capítulos e 1 apostila

1. APOLINARIO, A. Q. ; RODRIGUES, B. B. ; REGGIANI, T. A. S. ; LIMA, T. R. ; TEIXEIRA, I. V.; **SOUZA, J. H. K.** . Síndrome da Tensão Pré-Menstrual. In: Kashiwabara, TB; Kashiwabara, YB; Neto Filho, MA. (Org.). *Medicina Ambulatorial III*. 1ed.Montes Claros: Dejan Gráfica e Editora, 2015, v. III, p. 533-.

2. **SOUZA, J. H. K.**; SAFE, G. M. S. ; TEIXEIRA, I. V. ; GONCALVES, G. . Câncer de endométrio e das tubas. Ginecologia Ambulatorial: baseado em evidências científicas. 3ed.Belo Horizonte: Coopmed, 2015, v. 1, p. 1081-.
3. **Leonardo Caçado Monteiro Savassi**; FRANCO, S. M. ; Oliveira, V.A. . Construindo um curso a distância de atenção domiciliar multicêntrico, multiprofissional, multi-institucional, multiformatos.. In: Cristine Martins Gomes de Gusmão; Vildeane da Rocha Borba; Júlio Venâncio de Menezes Júnior; Carlos Alberto Pereira de Oliveira; Edinalva Neves Nascimento; Vinicius de Araújo Oliveira. (Org.). II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015. 1ed.Recife-PE: Ed. Universitária da UFPE, 2015, v. 2, p. 99-121.
4. **Moura, Francisco de Assis**. Consumo de substâncias entre universitários.... In: Andrade, C. & Coll. **Juventudes e o Mal Estar na Contemporaneidade**. Paco Editorial. Jundiaí, 2/2016. No prelo.

Desenvolvimento de material didático ou institucional

1. Semiologia aplicada. Produção: Roberto Veloso Gontijo. Intérpretes:. Ipatinga: Faculdade de Medicina do Vale do Aço, [2015], DVD